

O professor Renato Delgado mereceu a preferência de 67 dos 144 delegados que participaram ao longo do dia de ontem - das 9h30 às 20h30 - na 14ª Conferência do Sector em S. Filipe, que teve como lema "PAICV: Confiança no Futuro". Os resultados da reunião, que decorreu sob a presidência do Secretário-geral João do Carmo, só foram conhecidos depois das 20 horas. A renovação das estruturas para vencer os próximos desafios eleitores e que constavam das moções de estratégia das duas candidaturas que disputavam o cargo de primeiro secretário do sector vai ser feita por Renato Delgado, que chegou à última hora e derrotou o vereador Alindo Brandão. O candidato Luís Nunes desistiu da corrida durante esta reunião em que, além de dizer presente, aprovou o relatório de actividades do Conselho Cessante, presidido por Manuel da Luz. Ao asemanaonline, o homem que dirigiu o Comitê de Sector de São Filipe do PAICV durante mais de 20 anos, diz que sai de consciência tranquila porque durante a sua gestão ganhou tudo em São Filipe. "Venci cinco eleições presidenciais, cinco legislativas e seis autárquicas. Nunca perdi qualquer disputa, mesmo quando o PAICV se apresentou dividido. Ganhamos quando Luís Pires saiu para disputar a Câmara como independente, o mesmo aconteceu quando Eugénio Veiga também optou por uma candidatura a solo. Também o PAICV venceu quando Aristides Lima disputou as presidenciais contra Manuel Inocêncio". Chegada a hora da alternância, Manuel da Luz não tem dúvidas : "a renovação foi tranquila". "Houve disputa apenas para a escolha do primeiro Secretário. A constituição do Conselho do Sector foi por consenso, pelo que antevejo um trabalho sem grandes sobressaltos para manter o PAICV ganhador em São Filipe", assevera. Renato Delgado, que se apresentou aos delegados com uma moção assente em dois pilares, vai ter agora de reorganizar as estruturas sectoriais, revitalizar os grupos de base e promover uma maior articulação com as estruturas regionais, a juventude e a federação das mulheres tambarinas. Isso, para além da imprescindível articulação com os órgãos autárquicos onde o PAICV é poder - câmara e assembleia municipais.